

# **A ARTE NA EDUCAÇÃO E O TEATRO MUNICIPAL VASQUES MOGI DAS CRUZES**

Tatiane dos Santos Fernandes Silva<sup>1</sup>; Francisco Carlos Franco<sup>2</sup>

Estudante do Curso de Pedagogia; e-mail tathfsilva@gmail.com<sup>1</sup>

Professor da Universidade de Mogi das Cruzes; e-mail: franciscofc@umc.br<sup>2</sup>

Área do conhecimento: Artes e Educação

Palavras-chave: Teatro; Educação; Equipamentos Culturais; Mogi das Cruzes.

## **INTRODUÇÃO**

Nosso estudo teve início nas avaliações e reflexões em torno do ensino das artes na educação básica, o qual tem sido muito discutido pelo Ministério da Educação e analisado pelas instâncias políticas, administrativas e órgãos que trabalham e regularizam o ensino do país. Pensando na arte como elemento transformador e formador de opinião, possibilitando maior desenvolvimento do intelecto do aluno e também maior visão de mundo, entendemos o estudo das artes como ferramenta fundamental para que a criança desenvolva o autoconhecimento, a autoanálise, a sensibilidade, o senso crítico, a criação coletiva, o respeito à pluralidade cultural e o convívio social. Muitas são as ações que buscam a melhoria na qualidade do ensino, e esta melhoria passa necessariamente pela formação e trabalho do educador, que deve estar em formação permanente, com vistas a estar preparado para as mudanças que se fazem necessárias na formação dos alunos. O ensino das artes nas instituições brasileiras foi introduzido no currículo escolar há pouco mais de quarenta anos com a LDB, Lei 5.692/71. Porém, este ensino sempre se mostrou perdido, trabalhado de maneira equivocada, sem respeitar a essência e as particularidades das diferentes expressões artísticas, contemplando a arte como um fazer espontaneista, geralmente trabalhada por professores despreparados para atuar. Aqui, vamos tratar de uma forma de expressão cultural em particular: o teatro. Presente na história da humanidade desde o seu início, era por meio dele que o homem expressava seus sentimentos, contava histórias, e louvava seus deuses. Quando participa de uma atividade teatral, o indivíduo se desenvolve dentro de um determinado grupo social de modo responsável, onde aprende ouvir, expressar e receber opiniões, respeitando os diferentes pontos de vista, sempre pensando no coletivo. Dentro do processo de formação da criança, o teatro vai além da função de integração, dando a oportunidade para que ela se aproprie crítica e construtivamente dos conteúdos sociais e culturais da comunidade. Queremos formar não apenas cidadãos letrados, mas também indivíduos críticos sensíveis e criativos, e enxergamos na linguagem teatral uma ferramenta indispensável para essa conquista.

## **OBJETIVOS**

O Projeto de Pesquisa “A Arte Na Educação E O Teatro Municipal Vasques – Mogi das Cruzes” aborda a questão cultural, a arte ensinada nas escolas, a história do teatro, o teatro municipal da cidade de Mogi das Cruzes e as possibilidades educativas para alunos dos três primeiros anos do ensino fundamental. O objetivo principal foi o de apresentar propostas para expansão da cultura trabalhada nas escolas, com o ensino do teatro para crianças, suas linguagens e formas de manifestação, bem como a apropriação da arte e do patrimônio histórico e cultural da nossa cidade que representa o Teatro Vasques, levando

em consideração os projetos existentes atualmente no município e propondo alternativas para sua expansão e melhor funcionamento.

## **METODOLOGIA**

O trabalho de pesquisa se deu a partir do estudo dos Parâmetros Curriculares Nacionais de Artes, da história do teatro e suas transformações. Buscamos entender o fazer teatral, cerne deste projeto, para possibilitar um trabalho qualitativo, onde através das investigações e experiências de campo, a base de estudo para este projeto foi realizada por meio da análise dos projetos que envolvem a arte e o teatro desenvolvidos pela Secretaria da Cultura da cidade de Mogi das Cruzes e a análise de fontes bibliográficas e documentais, o que nos possibilitou apresentar algumas propostas visando a fomentação desta prática, fazendo entender que o exercício teatral é fundamental e indispensável para o desenvolvimento cognitivo da criança, e não apenas mais uma atividade ou arte menor.

## **RESULTADOS/DISCUSSÃO**

Teatro é um termo de origem grega que designa simultaneamente o conjunto de peças dramáticas para apresentação em público. A origem do teatro remonta ao homem primitivo e a todas as suas formas de rituais (associados à caça, colheita, morte, etc.), danças, imitações de animais, culto aos deuses e práticas lúdicas. O teatro, na forma como é conhecido hoje, teve sua origem no século VI a.c., na Grécia, surgindo das festas dionisíacas realizadas em homenagem ao deus Dionísio, o deus do vinho e da fertilidade. O mundo evoluiu, e o teatro acompanhou essa evolução com o desenvolvimento do domínio e conhecimento do homem em relação aos fenômenos naturais, deixando suas características de rituais e dando lugar a um viés educativo. O teatro é, até hoje, a essência da arte que trata o homem e sua relação com o mundo, com a natureza, com os outros seres, enfim, com todas as realidades e fatos que o cercam. Chegou ao país por volta do século XVI, no início da colonização. Nessa época o principal responsável pelas escritas de peças jesuítas, era o Padre Anchieta que utilizou a arte para catequisar os índios nos séculos seguintes. A dramatização faz parte do desenvolvimento da criança como uma manifestação espontânea, que assume determinados papéis sem perder o caráter de interação e promoção do equilíbrio entre ela e o meio ambiente, evoluindo posteriormente do jogo espontâneo para o jogo de regras, do pessoal para o todo. Quando participa de uma atividade teatral, o indivíduo se desenvolve dentro de um determinado grupo social de modo responsável, onde aprende ouvir, expressar e receber opiniões, respeitando os diferentes pontos de vista, sempre pensando no coletivo. Dentro do processo de formação da criança, o teatro vai além da função de integração, como uma arte que emociona, sensibiliza, provoca os diversos sentimentos e sentidos, dando a oportunidade para que ela se aproprie crítica e construtivamente dos conteúdos sociais e culturais da comunidade, pois uma das principais funções desta arte é gerar o questionamento e impulsionar transformações sociais. Queremos formar não apenas cidadãos letrados, mas também indivíduos críticos sensíveis e criativos, e enxergamos na linguagem teatral uma ferramenta indispensável para essa conquista. Partindo do princípio de que o teatro é um jogo de faz de conta, podemos encontrar inúmeras possibilidades de desenvolvimento, disciplina, descobertas, autoconhecimento, partilha e relacionamento interpessoal. Para a criança, são oportunidades e possibilidades indispensáveis nesta fase onde tudo é novo, e sua mente não apenas está aberta, como também necessita adquirir tais domínios e conhecimentos, explorando todas as possibilidades dentro dos seus limites e do seu mundo. Para auxiliar nesse processo, usamos o jogo e a linguagem teatral como forma de brincadeiras, aproximando à linguagem da criança e usando sim a arte como elemento transformador e aos poucos despertando o senso crítico dos nossos pequenos, pois brincar

é muito importante nesta fase, mas poder brincar desenvolvendo os sentidos, o autoconhecimento, o autodomínio, o senso crítico, a noção de realidade, do lúdico e do valor estético, e ainda se divertir com tudo isso, com certeza será muito melhor. Para entender a realidade do ensino de artes, e apresentar propostas que possam contribuir para a elevação do conhecimento e senso crítico da criança, fizemos não apenas o trabalho de pesquisa nas fontes bibliográficas, acervos do município, visitas à Pinacoteca, ao Teatro Municipal e ao Centro Cultural, mas também o trabalho de observação, que nos permitiu registrar situações diferentes e inesperadas, nos dando maior entendimento de como as crianças se comportam e o porquê de suas ações e reações, das suas influências, do meio em que vivem, das diferentes realidades do âmbito familiar, sua estrutura ou falta dela. Durante o estudo, nos damos conta do quão valiosa é a cultura que cada ser carrega consigo, suas histórias e suas raízes, e que a mistura dessas histórias é que enriquecem o nosso dia a dia, o nosso convívio, o nosso aprendizado e o crescimento pessoal dentro de uma sociedade que clama cada vez mais por um mundo mais justo e mais igual, e percebemos que a arte não é apenas um conteúdo escolar para preencher o tempo das crianças, mas algo para contextualizar e articular com as demais áreas do conhecimento e da sociedade. A proposta para o desenvolvimento do projeto “A Arte Na Educação E O Teatro Municipal Vasques – Mogi das Cruzes” se dá a partir da concepção Histórico-Crítica de Dermeval Saviani, com base no livro “Uma Didática Para A Pedagogia Histórico-Crítica”, de João Luiz Gasparin. Propomos aqui uma oficina teatral a ser trabalhada nas escolas, voltada para os alunos dos anos iniciais do ensino fundamental, com a finalidade de desenvolver o senso crítico, do valor artístico, do fazer teatral e o conhecimento dessa linguagem artística, onde juntamente possibilitará o desenvolvimento cognitivo, pessoal e coletivo, auxiliando no relacionamento interpessoal, na oratória, na desenvoltura e maior capacidade de apresentação, perda da timidez, e principalmente, a aceitação e valorização do seu colega, do seu próximo, respeitando toda e qualquer diferença, seja de raça, religião, classe social, estrutura e realidade familiar, ou qualquer outra. Nosso intuito não é a formação de artistas, e sim contribuir para a formação de cidadãos melhores, capazes de se relacionarem com o mundo externo de uma maneira muito mais rica e sadia. E também, usar a arte como uma ferramenta auxiliar no entendimento de todas as matérias, na compreensão e interpretação dos textos e das inúmeras questões, além, claro, do desenvolvimento do intelecto e da avaliação e apreciação da boa arte. O primeiro passo a ser dado, é a conscientização da necessidade de mudança de prática por parte do professor, entendendo que é necessário transformar o seu modo de estudar e trabalhar, considerando os pressupostos da pedagogia Histórico-Crítica (GASPARIN, 2011).

## **CONCLUSÕES**

Este trabalho foi idealizado e desenvolvido com o objetivo de fortalecer o ensino de artes às nossas crianças, conhecer o fazer teatral na prática e oportunizar o acesso aos nossos equipamentos. O ensino de artes não pode ser encarado de outro modo, se não com educadores preparados, que tenham domínio dentro da sua área de atuação, e não com o “educador artístico” que fez a sua licenciatura, mas que jamais esteve num palco para atuar, dançar ou tocar, que jamais pintou um quadro, gravou ou editou um vídeo, enfim, que jamais tenha atuado em algum segmento artístico. O embasamento teórico é de extrema importância, claro, mas sem o conhecimento de causa ele não será suficiente para se ensinar, pois fica no superficial, e acontece o que vemos na grande maioria das instituições, onde o ensino de artes é visto mais como preenchimento do tempo do que como matéria. É preciso uma mudança na maneira de enxergar a arte, para que se possa ensinar arte, e buscamos proporcionar isso dentro deste projeto, que propõe a implantação

de uma oficina teatral, lecionada por artistas, por arte-educadores. É preciso despertar o senso crítico, o entendimento de mundo, da sociedade, do comportamento humano, e a mudança de postura por parte do aluno, que deverá se sentir parte importante de tudo isso, parte de nossa cultura e riqueza.

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BARBOSA, Ana M. T. **Tópicos utópicos**. Belo Horizonte: C/Arte, 1998.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais – Arte. Brasil: SEF/MEC, 1998.

BERTHOLD. Margot. História mundial do teatro. São Paulo: Perspectiva, 2004.

CUNHA, Suzana R. V. da et al. As artes no universo infantil. Porto Alegre: Mediação, 2012.

FERRAZ, Maria H. C. T. e FUSARI, Maria F. R. **Metodologia do ensino de Arte**. São Paulo: Cortez, 2009.

FERREIRA, S. **O Ensino das Artes: construindo caminhos**. Campinas: Papyrus, 2001.

FRITZEN, Celdon e MOREIRA, Janine (orgs). **Educação e arte**. Campinas: Papyrus, 2008.

JAPIASSU, Ricardo. **Metodologia do ensino de Teatro**. Campinas: Papyrus, 2001.

MARTINS, M. C.; PICOSQUE, G.; GUERRA, M. T. T. **Didática do ensino de arte**. São Paulo: FTD, 2000.

MORAES, Mário S. **Nova história de Mogi das Cruzes**. Mogi das Cruzes, Ed. Mogi News, 2010.